



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CAS

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de um ciclo de audiências públicas com o objetivo de tratar do fortalecimento das Instituições Filantrópicas e promover o diálogo entre Governo, Setor Privado e Especialistas visando a inovação, sustentabilidade e gestão eficiente no setor de saúde.

JUSTIFICAÇÃO

As instituições filantrópicas, especialmente as Santas Casas, possuem um papel histórico e estratégico no sistema de saúde brasileiro. Responsáveis por mais de 50% dos atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 70% dos atendimentos de alta complexidade, essas instituições não apenas complementam a rede pública de saúde, mas também são essenciais para assegurar o acesso à saúde nas regiões mais vulneráveis e carentes do país. No entanto, a sustentabilidade dessas entidades tem sido comprometida por desafios financeiros, administrativos e estruturais, que impactam diretamente sua capacidade de atender a população. É nesse contexto que se insere a necessidade de audiências públicas que promovam debates amplos e qualificados entre as filantrópicas, o governo, o setor privado e especialistas em estruturação financeira.

Apesar de seu protagonismo, mais de 50% das Santas Casas enfrentam déficits financeiros, com dívidas acumuladas superiores a R\$ 20 bilhões, segundo dados da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB). Esse



cenário reflete gargalos históricos no financiamento público, atrasos nos repasses de recursos e um modelo de remuneração inadequado que não cobre integralmente os custos operacionais. Além disso, as instituições precisam lidar com a crescente demanda por serviços de alta complexidade e com os custos cada vez maiores de insumos e tecnologias médicas, agravados pelo impacto da inflação na saúde. Portanto, é imprescindível que o poder público, como gestor do SUS, participe ativamente do diálogo, identificando soluções conjuntas para assegurar a sustentabilidade dessas instituições e, conseqüentemente, a qualidade do atendimento prestado à população.

Paralelamente, a interação com o setor privado de saúde pode abrir caminhos para parcerias estratégicas que impulsionem a inovação e a eficiência na gestão das filantrópicas. Hospitais privados, muitas vezes vistos como referência em gestão e tecnologia, podem compartilhar experiências bem-sucedidas, modelos de inovação e práticas sustentáveis que contribuam para o fortalecimento do setor filantrópico. Esse intercâmbio é uma oportunidade de explorar sinergias e debater o papel de cada setor na construção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo.

Por fim, a questão da sustentabilidade financeira exige um olhar especializado e inovador. É fundamental trazer especialistas em estruturação financeira, gestão hospitalar e economia da saúde para debater soluções práticas e eficientes, como a criação de fundos garantidores, novos modelos de financiamento híbrido e a captação de recursos via incentivos fiscais. Além disso, o debate técnico pode identificar gargalos internos e propor estratégias para otimizar a gestão dos recursos já existentes.

Dessa forma, as audiências públicas têm o objetivo de fortalecer, e não submeter, as instituições filantrópicas, reconhecendo sua relevância para a saúde brasileira e promovendo um espaço de diálogo para que todos os setores envolvidos possam contribuir para o fortalecimento do SUS. O que se propõe é um debate de alto nível, que valorize as filantrópicas enquanto protagonistas da



saúde no Brasil e busque soluções sustentáveis, colaborativas e inovadoras para os desafios enfrentados por essas instituições. Esse diálogo é essencial não apenas para assegurar a continuidade do atendimento à população, mas também para criar um modelo mais eficiente e equitativo de financiamento e gestão do sistema de saúde brasileiro.

PROPOSTAS DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS:

1ª Audiência: Filantrópicas e Governo

Tema: "Santas Casas e Instituições Filantrópicas: Estratégias Sustentáveis para Fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS)"

Objetivo: Promover o diálogo entre representantes das filantrópicas e do governo sobre financiamento, desafios administrativos e políticas públicas necessárias para garantir a sustentabilidade.

Convidados:

Dra. Maria Dulce Cardenuto – Superintendente, Santa Casa de São Paulo

Sr. Mirocles Campos Vêras Neto – Presidente, Confederação das Santas Casas (CMB)

Sra. Teresa de Jesus Campos Neta – Superintendente, IMIP de Recife

Sr. Roberto Otto Augusto de Lima – Provedor, Santa Casa de Belo Horizonte

Representantes do Ministério da Saúde

Representantes do CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde

Representantes do Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde – CONASEMS

2ª Audiência: Filantrópicas e Setor Privado

Tema: "Parcerias entre o de Hospitais Privados e as Filantrópicas: Caminhos para a Inovação e Eficiência"



Objetivo: Explorar modelos de parcerias e cases de sucesso entre o setor privado e as filantrópicas para promover inovação e sustentabilidade.

Convidados:

Dra. Maria Dulce Cardenuto – Superintendente, Santa Casa de São Paulo

Sr. Eduardo Queiroz – CEO, Santa Casa da Bahia

Sr. Flaviano Ventrone – Diretor Presidente, Fundação São Francisco Xavier

Sra. Alir Terra Lima – Presidente, Santa Casa de Campo Grande

Irmã Rosane Ghedin – Santa Casa Marcelina em São Paulo

Dr. Luiz Eugênio Melo – Representante da Rede D'Or

Representante do Hospital Sírio-Libanês

Sr. Rodrigo Demarch Einstein – Representante do Hospital Albert Einstein

Sr. Antônio Britto – Diretor executivo na Anahp – Associação Nacional de Hospitais Privados

3ª Audiência: Filantrópicas e Especialistas em Estruturação Financeira

Tema: "Sustentabilidade Financeira e Novos Modelos de Gestão para Instituições Filantrópicas"

Objetivo: Reunir especialistas para debater soluções práticas para a sustentabilidade financeira das filantrópicas.

Convidados:

Dra. Maria Dulce Cardenuto – Superintendente, Santa Casa de São Paulo

Sr. Mirocles Campos Vêras Neto – Presidente, CMB

Sr. Valdir Furlan – Administrador, Santa Casa de São José do Rio Preto

Sr. Fabrício Gaeede – Diretor Administrativo, Santa Casa de Vitória



Sr. Dácio Guimarães – Diretor Administrativo e Financeiro, Santa Casa de Maceió

Sr. Júlio Flávio Dornelles de Matos – Diretor Geral, Santa Casa de Porto Alegre

Sr. André Giordano Neto - Superintendente Corporativo do Instituto do Coração-USP

Dr. Arcênio Rodrigues da Silva - Superintendente Jurídico da Fundação Zerbini

Edson Rogatti - Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo

Representante da Anahp - Associação Nacional de Hospitais Privados (estruturação financeira)

Sala da Comissão, 19 de dezembro de 2024.

Senador Astronauta Marcos Pontes
(PL - SP)

